

Um olhar para a educação de jovens e adultos: fatores que possibilitam abandono escolar e retorno na modalidade da eja e as expectativas futuras dos alunos da escola estadual Inês de Nazaré Vieira, no município de Coari-AM, Brasil

A look at the education of young people and adults: factors that enable school dropout and return in the modality of eja and the future expectations of students of the state school Inês de Nazaré Vieira, In the municipality of Coari-AM, Brazil

Ana Maria dos Santos Afonso

Professora da Rede Municipal e Estadual de Ensino do Amazonas, Graduada em Normal Superior (Universidade Estadual do Amazona-UEA)- Mestra em Ciências da Educação(Universidade Del Sol - UNADES e Doutoranda pela UNADES

ORCID: 0000-0001-8472-904X

<http://lattes.cnpq.br/6939226495334542>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.75.12

RESUMO

O presente estudo discute sobre a Educação de Jovens e Adultos, onde pontua-se os fatores que possibilitam abandono, retorno na modalidade, bem como sobre as expectativas futuras dos alunos da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, no município de Coari-Amazonas-Brasil. Teve como objetivo geral analisar as causas do abandono escolar. A pesquisa foi de cunho qualiquantitativa, através de um estudo de caso. Os procedimentos metodológicos adotados foram: pesquisa exploratória, pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, com a aplicação de questionários e/ou entrevistas. Como resultados da pesquisa, constatou-se que os fatores econômicos, sociais e familiares são determinantes para o abandono e/ou retorno dos alunos na modalidade da EJA, e também conheceu-se as expectativas futuras destes alunos, haja vista que existem inúmeros problemas de ordem econômica, os quais têm contribuído para evasão escolar e, estes são visíveis através da falta de vínculo empregatício, causado pelas desigualdades sociais. Conclui-se que há a necessidade da equipe gestora da escola, juntamente com os professores, desenvolverem ações que busquem possíveis soluções nos casos de evasão. Essas ações devem refletir sobre as práticas da escola, visando propostas que reconheçam as individualidades e diversidades do aluno da EJA.. O papel da escola frente ao problema da evasão é de redefinir suas práticas pedagógicas e ferramentas metodológicas, para manter o aluno na escola e possibilitar sua inserção no nível superior e no mercado de trabalho.

Palavras-chave: educação. escola. evasão escolar. causas sociais. políticas educacionais.

ABSTRACT

The present study discusses the Education of Youth and Adults, where the factors that allow abandonment, return in the modality, as well as the future expectations of students from the Inês de Nazaré Vieira State School, in the municipality of Coari-Amazonas-Brasil . Its general objective was to analyze the causes of school dropout. The research was qualitative and quantitative, through a case study. The methodological procedures adopted were: exploratory research, bibliographic research and field research, with the application of questionnaires and/or interviews. As a result of the research, it was found that economic, social and family factors are decisive for the abandonment and/or return of students in the EJA modality, and the future expectations of these students were also known, given that there are numerous problems of economic order, which have contributed to school dropout, and these are visible through the lack of employment, caused by social inequalities. It is concluded that there is a need for the school management team, together with the teachers, to develop actions that seek possible solutions in cases of evasion. These actions should reflect on the school's practices, aiming at proposals that recognize the individualities and diversities of the EJA student. enable them to enter higher education and the job market..

Keywords: education. school. school dropout. social causes. educational policies.

INTRODUÇÃO

A pesquisa, tendo como título “Um olhar para Educação de Jovens e Adultos”: os fatores que possibilitam abandono, retorno na modalidade e quais as expectativas futuras dos alunos da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, no município de Coari/Amazonas/ Brasil. Será feita para analisarmos sobre algumas questões sobre a evasão e retorno dos alunos na Educação de

Jovens e Adultos.

A escolha do tema deu-se devido aos inúmeros casos de abandono escolar detectados na Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira.

Quando surgem barreiras ou empecilhos para o ser humano permanecer em um ambiente escolar é difícil, e o abandono parece ser a única alternativa.

Nesse contexto, observa-se que a educação de jovens e adultos - EJA em várias instâncias tem apresentado recorrentes situações de abandono escolar. Nesse âmbito verifica-se que as classes da EJA também recebem sujeitos com nível cultural e educacional diferenciado, o que faz do espaço da sala de aula um ambiente rico e marcado pela diversidade. Além disso, os alunos da EJA em função de fracassos anteriores possuem, muitas vezes, uma baixa autoestima; portanto precisam ser motivados, e o educador deverá buscar diferentes maneiras de promover e despertar o interesse e o entusiasmo e acima de tudo mostrar a esses alunos que é possível aprender.

Segundo Gagno e Portela, (2013, p. 184) “reconhecer e valorizar experiências e conhecimentos adquiridos ao longo do tempo e em diferentes instâncias sociais diversas da escola é essencial ao profissional da educação”. Cabe então à escola, no cumprimento do seu papel histórico e social, resgatar esses conhecimentos e empregá-los na educação formal proporcionada ao estudante.

Há diversas variáveis interferindo no processo de evasão escolar. Muitas vezes, o estudante não deixa voluntariamente a escola. Faz isso por causa da família ou do trabalho. Também existe a questão da qualidade do curso oferecido. Falta pensar a EJA nas demandas de aprendizagem dessa clientela específica. É importante conhecer que a maioria dos estudantes que procuram concluir a educação formal, também carecem de qualificação profissional, e por isso, deve-se articular a formação deles com a educação continuada (IRELAND, 2009).

A modalidade EJA hoje é vista pela maioria como uma modalidade que visa somente à conclusão do ensino básico. Entretanto, uma parcela significativa deste público anseia pela continuação dos estudos aspirando uma melhora futura. Dessa forma, todo esse contexto faz-se necessário para uma tomada de direção para que o aluno da educação de jovens e adultos veja a educação que recebe como um suporte de grande qualidade que possa contribuir para um futuro melhor, baseado na formação de valores e ao preparo para o mundo do trabalho.

A questão central de nossa pesquisa aborda quais os fatores que possibilitam o abandono, retorno na modalidade EJA e expectativas futuras dos alunos? da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, no município de Coari – Amazonas – Brasil. Para obtermos informações detalhada fez-se necessário realizar perguntas específicas, como: Quais os fatores econômicos, sociais e familiares que possibilitam o abandono e retorno na modalidade EJA e quais as expectativas futuras dos alunos da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, no município de Coari/Amazonas/Brasil?

O ensino especificado ministrado para jovens e adultos precisa extrapolar a teoria, o educador deve provocar no aluno uma reflexão profunda sobre si e sobre o mundo que o rodeia. Para tanto, a escola deve realizar práticas pedagógicas diversificadas, com fatores motivadores para facilitar o processo ensino aprendizagem. Nesse sentido, é necessária implementação de metodologias colaborativas e dinâmicas; orientar para um planejamento contextualizado e mais

humanizado; promover a interação de toda a comunidade escolar e criar estratégias internas no combate à evasão escolar.

O objetivo Geral da pesquisa foi analisar os fatores que possibilitam abandono e retorno na modalidade EJA e quais expectativas futuras dos alunos da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, no município de Coari/Amazonas/ Brasil. A relevância social desse estudo é de suma importância. Pois além dos conhecimentos adquiridos de valor teórico através da pesquisa bibliográfica, ter-se-á conhecimentos in lócus através dos procedimentos metodológicos para coleta de dados através da pesquisa mista quali-quantitativa, com questionário semiestruturado, pesquisa de campo, exploratório, com métodos simultâneos. Adotar-se-á como a amostra 01 gestor, 64 discentes, 04 docentes e 01 pedagogo, totalizando 70 participantes da pesquisa. Conforme cronograma os dados serão coletados durante dois meses, maio e junho de 2019.

Dessa forma, acredita-se que, identificando a condição social e suas vivências anteriores, a permanência desses sujeitos na modalidade de ensino para jovens e adultos pode ser uma constante, pois o que espera-se para esse público é que os mesmos adquiram conhecimentos necessários para o desenvolvimento de suas potencialidades como cidadãos detentores do conhecimento estando aptos a exercer de forma digna sua cidadania.

PROBLEMA

As pesquisas demonstram o quanto é necessário intervir sobre as causas e consequências da evasão escolar na EJA.

Nesse sentido, vale salientar que a evasão escolar dá-se por vários motivos, mas dentre eles alguns dos principais são: a necessidade de trabalhar tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, dificuldades financeiras, problemas familiares, dificuldades de deslocamento, dentre outros. Entretanto, muitos regressam à sala de aula, pois sabem da importância e da necessidade de se ter uma formação educacional e voltar a estudar.

O motivo que despertou o interesse pela pesquisa foi descobrir o número de alunos evadidos no contexto escolar em diversas escolas do país. Nesse prisma optou-se em realizar uma pesquisa mista quanti-qualitativa na modalidade EJA, na Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira. A pesquisa realizou-se no período de dois meses.

Arroyo, (2005) ressalta que os jovens e adultos que voltam ao estudo sempre carregam expectativas e incertezas. Por isso o conhecimento da história de vida desses alunos, as suas diversidades de contextos e ao mesmo tempo a semelhança de seus problemas, é essencial ao professor.

De acordo com Martins, Nonato, (2013), *apud* Leão, Nonato, (2014, p. 22), “as experiências, as necessidades e as demandas de jovens trabalhadores são estranhas para uma escola que não fala a sua língua, que ignora o que eles sabem, levando-os a sucessivas repetências e abandonos”. A escola precisa respeitar e acolher bem a sua clientela, muitas vezes ela rechaça e segrega esses alunos. Portanto, a escola precisa criar mecanismos motivacionais para que esses alunos permaneçam na escola.

Entende-se que a escola precisa inferir mudanças nas suas práxis no que se refere à

educação de jovens e adultos, respeitando a especificidade do seu público-alvo, a fim de promover uma educação significativa, contextualizada e motivadora. Vê-se, portanto, a importância da motivação na EJA como necessária e fundamental para se obter sucesso na vida escolar, diversos fatores podem atuar em conjunto e gerar a desmotivação para aprender, os quais podem estar ligados a motivos intrínsecos ou extrínsecos. O grande desafio para a sociedade e para os educadores da EJA é manter-se motivado para ensinar e, ao mesmo tempo, criar condições para que seus alunos também estejam motivados, dispostos e interessados a desenvolver competências e habilidades através do conhecimento.

JUSTIFICATIVA

A relevância deste trabalho foi de contribuir com estudos que darão subsídios para os profissionais da educação, possibilitando reflexões sobre suas formas de trabalho, bem como utilizar novas ferramentas para modificar este quadro de evasão escolar. Pois com a aprovação da proposta curricular da EJA, parecer 138/2015 CEE/AM, haverá outra possibilidade de estudos para essa demanda.

Com base nas pesquisas feitas na literatura é visível o percentual de evasão. Na modalidade EJA, Segundo Klein, (2011), Silva, (2014), vários fatores são preponderantes para evasão tais como, condições sociais, carga horária exaustiva nas atividades laborais, remuneração baixa, cansaço, transporte para ir ao local das aulas, bem como o gasto que este traz.

Em decorrência do significativo número de alunos que se evadem da escola principalmente na Educação de Jovens e Adultos, considera-se a evasão escolar como uma problemática ocasionada por diversos fatores internos ou externos à escola. Contudo, a evasão escolar não deve ser vista exclusivamente como fracasso para o aluno, mas também como fracasso da própria instituição de ensino, que reiteradas vezes não alcança seus objetivos, especialmente no que se refere à produtividade do estudante. Mediante esse problema na modalidade EJA da escola Estadual Inês de Nazaré Vieira objetivou-se pelo estudo para descobrir os fatores que tem causado o abandono escolar.

Analisar a evasão exige um olhar diferenciado para os sujeitos educandos, o que compreende uma análise das suas trajetórias de vida. Sobre esse aspecto, lembra o professor Miguel Arroyo, (2005, p. 46)

Que os índices de abandono na EJA, que tenta se escolarizar ainda que com tímidas flexibilizações, refletem que nem com um estilo escolar mais flexível eles e elas conseguem articular suas trajetórias de vida e as trajetórias escolares. Os impasses estão postos, como equacionar o direito à educação dos jovens e adultos populares e o dever do Estado?

O autor aponta para um grande desafio da escola das camadas populares, que representa o Estado na oferta do direito à educação. No entanto, há que se pensar que a escola inclusiva ainda se constitui como uma realidade recente, em fase de construção. Frente a tantos anos de exclusão, como agregar os alunos para lhes oferecer uma educação escolar de qualidade, tendo em vista a sua trajetória de vida e escolar?

A preocupação com a evasão justifica-se, pois quaisquer que sejam os motivos, os alunos perdem a oportunidade de interagir com outras pessoas num ambiente letrado, deixando de construir o próprio conhecimento e impedidos de buscarem e adquirirem habilidades leitura e

escrita, permanecendo, assim, sob a ignorância.

Cabe ressaltar que apesar dessa situação de exclusão, não podemos reproduzir a visão preconceituosa, em relação aos adolescentes, jovens e adultos que chegam à EJA, responsabilizando à falta de escolarização pelos problemas sociais; nem podemos desvalorizar seus saberes, cultura, vivências, entre outros fatores. Neste sentido Carlos e Campos *apud* Arroyo, (2011) reforçam que:

[...] as carências escolares da juventude que chegam à EJA revelam, na verdade, as necessidades sociais daqueles que são alijados. Apesar de toda as adversidades, eles procuram a escola em uma tentativa de encontrar novas escolhas e construir novos percursos. Trazem, também, uma bagagem de conhecimento de sobrevivência nas adversidades da vida. [...] Esse olhar mais totalizante e mais positivo do protagonismo dos jovens adultos poderá ser determinante à educação. Uma nova compreensão da condição juvenil levará a uma nova compreensão do seu direito à educação. Conseqüentemente levará a uma nova compreensão da EJA.

Ainda, no que se refere aos aspectos internos à escola que contribuem para a evasão escolar, alguns pesquisadores apontam para o fato de que as instituições escolares funcionam com regras e linguagem específicas, as quais devem ser conhecidas por todos os envolvidos no processo, o que nem sempre ocorre.

MARCO TEÓRICO

O enfoque da investigação foi realizada de cunho misto qualiquantitativo, de nível explicativo-descritivo, através de um estudo com os alunos, professores, pedagogos, e gestora da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira sobre a evasão escolar na EJA.

A presente pesquisa tem uma abordagem quantitativa, pois, de acordo com Richardson (1999, *apud* MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 269):

Caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio padrão às mais complexa como coeficiente de relação, análise de regressão etc.

Também tem como qualiquantitativa, segundo Marconi e Lakatos (2008), uma metodologia que se preocupa com a análise e interpretação de aspectos mais complexos.

Desta forma, trabalharemos com a pesquisa mista, com métodos simultâneos por meio de entrevistas semiestruturada e aplicação questionários e formulários e entrevistas dirigidas.

Espera-se com essa pesquisa de investigação científica conhecer a realidade dos alunos da EJA da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, pois através dos dados coletados tivemos uma visão dos fatores que tem causado a evasão escolar, como também o regresso dos alunos e as expectativa futuras dessa clientela, uma vez que somente com os conhecimentos adquiridos, poder-se-á intervir na problemática como também pode-se proporcionar mudanças na vida desses sujeitos.

Compreende-se também que é necessário fazer uma reflexão metodológica, repensar as práticas pedagógicas, considerando a diversidade e as demandas dos alunos, ofertando um ensino de qualidade e contribuindo para a permanência dos alunos na EJA.

A população da Escola Inês de Nazaré Vieira é de 642 alunos, sendo 430 do ensino fundamental I, e 212 na modalidade EJA, Educação de Jovens e Adultos. O público Alvo corresponde a: 01 gestor escolar, 212 discentes, 11 professores, 01 pedagogos, totalizando assim 737 pessoas.

Por ser uma população muito grande, faz-se um recorte e adota-se como a amostra:

01 gestor, 100%

75 discentes, 30%

10 docentes 9,9

01 pedagogo, 100%

Totalizando 70 participantes da pesquisa.

Todas as amostra será Intencional do resto 100%

A metodologia buscou fornecer os instrumentos necessários para a realização de uma pesquisa qualiquantitativa, fazendo uso de um estudo de caso sobre o abandono escolar na Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturada.

Para Triviños, (1987, p. 146) a entrevista semiestruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]” além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações.

Espera-se com essa pesquisa de investigação científica conhecer a realidade dos alunos da EJA da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, pois através dos dados coletados tivemos uma visão dos fatores que tem causado a evasão escolar, como também o regresso dos alunos e as expectativa futuras dessa clientela, uma vez que somente com os conhecimentos adquiridos, poder-se-á intervir na problemática como também pode-se proporcionar mudanças na vida desses sujeitos.

Compreende-se também que é necessário fazer uma reflexão metodológica, repensar as práticas pedagógicas, considerando a diversidade e as demandas dos alunos, ofertando um ensino de qualidade e contribuindo para a permanência dos alunos na EJA.

A análise dos dados quantitativos foram processadas e apresentadas através de gráficos e informações qualitativas relatada de forma descritiva. Os dados foram interpretados, tabulados e analisados para que se chegue à conclusão.

DISCURSOS E RESULTADOS

Os processos metodológicos realizados durante a análise dos dados, a organização da abordagem qualitativa, com suas etapas e procedimentos, bem como as análises dos instrumentos que foram utilizados durante a realização da pesquisa de campo. Salientamos que, os participantes da pesquisa foram identificados com símbolos.

Passaremos as análises da pesquisa de campo realizada na Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira junto aos alunos que estudam na Educação de Jovens e Adultos - etapa do Ensino Médio

Foram utilizadas tabelas e gráficos para ilustrar melhor os resultados em todos os casos.

A interpretação dos resultados foi realizada dentro do marco teórico, apresentando um desenvolvimento da investigação a fim de articular conhecimentos dos dados em seu contexto. Iniciaremos a discussão dos resultados da pesquisa, apresentando os resultados das análises com base nos teóricos. Foram seis meses de pesquisa, com aplicação de questionários semiestruturados aos participantes da pesquisa.

Os questionários semiestruturados foram assim organizados em blocos, tendo como parâmetro as variáveis definidas para esta pesquisa.

No Bloco 1 – Perfil dos Participantes – foram observadas as características dos alunos e professores participantes da pesquisa, como: idade, gênero, renda familiar, escolaridade, entre outros.

No Bloco 2 – Série que os alunos interromperam os estudos – foram observados as causas da evasão na perspectiva dos participantes da pesquisa.

No Bloco 3 – Foram conhecidas as funções da EJA – na perspectiva dos participantes da pesquisa.

No Bloco 4 – foram observadas os fatores que contribuem para a evasão escolar dos alunos da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira.

Divisão categorial da análise quali-quantitativa

Divisão categorial da análise quali-quantitativa	
Categorias	Subcategorias
1. Perfil dos participantes da pesquisa	<p>Perfil do aluno</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Idade. 2. Gênero. 3. Número de familiares. 4. Série de estudo. 5. Raça ou cor. 6. Renda familiar. 7. Religião. <p>Perfil dos profissionais da educação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tempo de docência. 2. Tempo de atuação na escola. 3. Horas semanais de trabalho. 4. Sexo. 5. Formação. 6. Renda Familiar.
2. Série que o aluno interrompeu os estudos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Causas da evasão
3. Funções da EJA • Fatores que contribuem para a evasão escolar.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reparadora, equalizadora e permanente 2. Falta de planejamento familiar. 3. Pais jovens. 4. Famílias desestruturadas. 5. Desistesse pelos estudos.

Fonte: Elaborada pela autora (2019)

Para falar de métodos mistos, é importante lembrar os conceitos de cada uma das

abordagens: Quantitativa e Qualitativa.

O método quantitativo é conclusivo, e tem como objetivo quantificar um problema e entender a dimensão dele. Em suma, esse tipo de pesquisa fornece informações numéricas.

A pesquisa qualitativa é mais difícil de definir, mas de maneira simples, o foco dela é entender o comportamento ao invés de mensurar/medir.

Autores como Creswell, (2010) refere-se que a utilizam de métodos mistos se prende com a constante evolução que o campo da pesquisa vai sofrendo, aliado ao fato de se constituir uma abordagem que procura utilizar os pontos fortes de ambas as metodologias (quantitativa e qualitativa). Assim, espera-se seguir uma metodologia que não só dê resposta a problemas complexos, como alie as preferências de investigadores multidisciplinares.

Para Hernández Sampieri e Medonza, 2008, outro atributo do trabalho misto é que inclua componentes de ambos os métodos que preenchem “buracos de conhecimento” e acrescentem novas perspectivas à literatura sobre a pesquisa mista dentro do campo onde estamos trabalhando.

Dessa forma, a pesquisa mista trás um leque de conhecimento, pois abrange um campo maior de conhecimento a nível quali-quantitativo.

É de fundamental relevância para o pesquisador conhecer o perfil dos participantes da pesquisa, pois através destes dados se obtém um maior conhecimento da realidade destes.

A Tabela 1 - Idade dos alunos participantes da pesquisa – Inês de Nazaré Vieira- Coari/AM

Perfil dos Alunos	Idade dos Alunos – Ensino Médio (%)			
	18 anos	19 anos	20 anos	21 anos ou +
Idade	1,59%	6,35%	12,70%	79,36%

Fonte: Pesquisa de campo realizada com os alunos da Escola Inês de Nazaré Vieira, junho 2019, Coari-AM, Brasil.

Conforme Tabela 1, observa-se que a maioria dos alunos da EJA estão acima dos 21 anos, isso denota que estes alunos não tiveram oportunidades de estudar na idade certa, ou que pararam de estudar em algum momento de suas vidas.

A Aluna 1 relata que: “Tive que sair da escola para ajudar meus país na roça, ou estudava ou ajudava a sustentar a família, somos doze irmãos.” (A. 1. Entrevista concedida em 11 de junho de 2019)

O relato da aluna nos faz refletir sobre a questão distorção idade-série causadas na maioria dos casos pela necessidade de sobrevivência das famílias

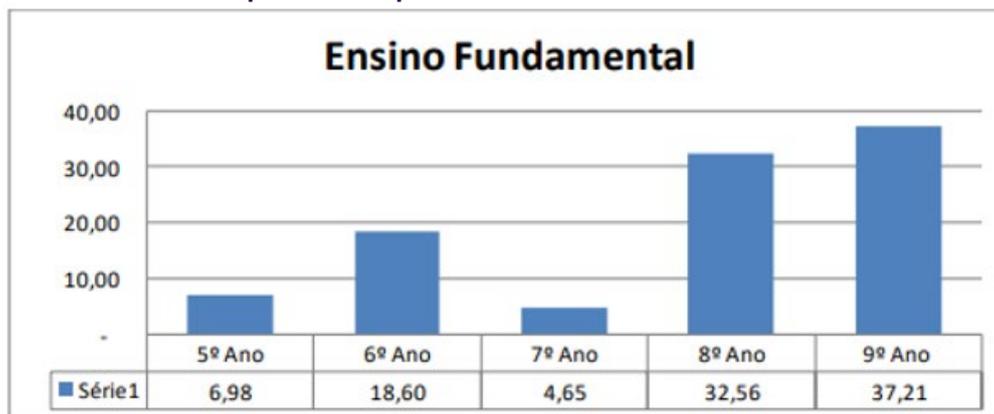
Para compreender a evasão é necessário compreender os motivos que transcendem o âmbito escolar, pois na maioria das vezes, é ocasionada pelo fato de que alunos não conseguem conciliar o tempo entre o trabalho e o estudo. Esse fenômeno ocorre porque a maioria desse público constitui-se de jovens e adultos de baixa renda, que já constituíram família e que são provenientes em sua maioria da classe baixa. Por isso é de fundamental importância termos professores engajados no combate escolar na EJA.

Série que o aluno interrompeu os estudos

Verifica-se que a maioria dos alunos interromperam os estudos no primeiro ano do Ensino Médio. Observa-se que muitos desses alunos tiveram uma interrupção forçada, seja pela repetência ou pela evasão, ou pelas desiguais oportunidades de permanência ou outras condições adversas.

O retorno desses alunos à Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira possibilitou aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e na abertura dos canais de participação; entre outros.

Gráfico 1 - Série que o aluno parou de estudar no Ensino Fundamental I e II.



Fonte: Pesquisa de campo realizada com os alunos da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, junho 2019, Coari-AM, Brasil.

A proposta pedagógica da EJA na Escola Inês Vieira visa desenvolver e constituir conhecimentos, habilidades, competências e valores que transcendam os espaços formais da escolaridade e conduzam à realização de si e ao reconhecimento do outro como sujeito.

A Educação de Jovens e Adultos na Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira apresenta as seguintes funcionalidades, de acordo com suas Diretrizes Curriculares:

Função reparadora: Viabiliza uma chance sólida da presença de jovens e adultos na escola e uma alternativa viável em função das especificidades socioculturais, as quais se espera efetivar atuação das políticas sociais;

Função equalizadora: Possibilita ao aluno da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira a reentrada no sistema educacional, onde os mesmos tiveram que interromper os estudos por algum motivo.

Função permanente ou qualificadora: Tem a função de propiciar a todos a atualização de conhecimentos por toda a vida. Mais do que nunca, ela é um apelo para a educação permanente e criação de uma sociedade educada para o universalismo, a solidariedade, a igualdade e a diversidade.

A Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, por primar por uma educação de qualidade e acreditar que todos têm a oportunidade de estudar sempre prima pela universalização e igualdade na educação para todos.

Gráfico 2 - As ações realizadas para reduzir a evasão escolar na EJA



Fonte: Pesquisa de campo realizada com os alunos da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, junho 2019, Coari-AM, Brasil.

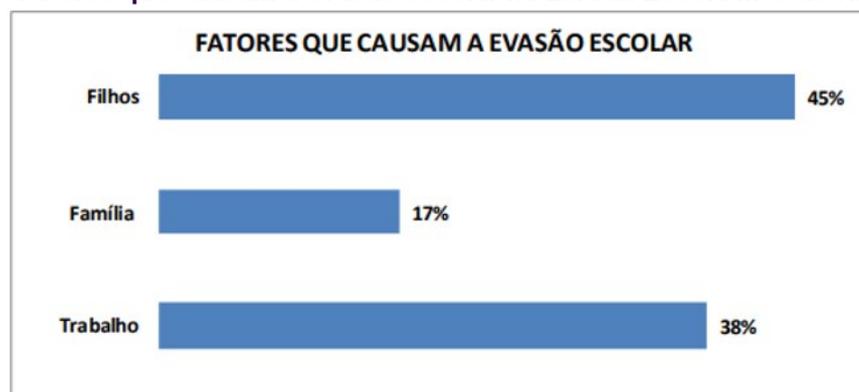
Conforme informações recebidas da gestora da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira diversas ações tem sido realizadas para reduzir a evasão escolar na EJA, como: Plano de Ação (Projeto Permanecer) que viabiliza intervir na evasão escolar, através da “buscativa” de alunos evadidos. A escola ainda promove palestras motivacionais para despertar o interesse dos alunos por aulas diversificadas.

O papel do gestor é promover um relacionamento harmonioso entre os diversos segmentos que compõem uma comunidade escolar, de modo que atinja suas metas, permitindo que as pessoas trabalhem de maneira feliz e produtiva em consonância com os objetivos propostos pela instituição.

Na opinião dos autores Gadotti e Romão (2004), as escolas hoje passam por sérios problemas, dificultando assim o bom andamento das propostas pedagógicas, levando o gestor a resolver problemas que fogem do seu alcance. O diretor de escola é, antes de tudo, um educador

Dentre os fatores externos relacionados à questão do fracasso escolar. São apontados o trabalho como uma das maiores causas da evasão escolar, muitos alunos deixam a escola para trabalhar; outro fator são os filhos, muitos param de frequentar a escola para cuidar dos filhos. A terceira causa é a família, as desigualdades sociais. E dentre os fatores intraescolares são apontados a própria escola, a linguagem e a prática do professor.

Gráfico 3 - Fatores que causam a evasão escolar na EJA da Escola Inês de Nazaré Vieira



Fonte: Pesquisa de campo realizada com os alunos da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, junho 2019, Coari-AM, Brasil.

É notório os fatores que causam a evasão escolar na EJA, pois a maioria dos alunos acabam evadindo-se, pois têm que cuidar dos filhos, outros devido ao trabalho que vem em seguida do fator familiar.

A aluna 7 fala que, Para poder sustentar a família tive que me afastar da escola, ou meus filhos iriam passar fome (Aluna 7, entrevista realizada em 13 de junho de 2019).

Conforme averiguamos grande parte dos alunos interromperam seus estudos para trabalhar. A Aluna 8 fala que, Fiquei grávida quando tinha 15 anos e tive que abandonar a escola para cuidar do meu filho, somente depois de oito anos voltei à escola (Aluna 8, entrevista concedida em 17 de junho de 2019).

A gravidez na adolescência é uma das causas da evasão escolar, essas adolescentes acabam saindo da Educação regular e só voltam depois de alguns anos.

É preocupante, os altos índices de evasão escolar na modalidade educativa voltada para atender jovens e adultos. Há uma maior apreensão, uma vez que se discute sobre um público diferenciado, pelas particularidades da própria modalidade. São educandos que deixaram de estudar e voltaram após alguns anos, são jovens e adultos que tiveram diversas dificuldades em continuar o processo educacional, devido ao trabalho ou outros motivos.

Com tantas demandas, os jovens e adultos acabam desistindo do ano letivo. A evasão escolar, historicamente, é tema que fazem parte dos debates e reflexões no âmbito da educação pública brasileira e que ainda ocupa espaço de relevância no cenário das políticas públicas da educação. O alto índice de evasão escolar na EJA vem comprovando tal problema. Diante desse fato, é necessário que a escola repense a sua posição frente a este problema. E quando a escola retoma o assunto, faz-se referência a todos os envolvidos neste espaço: gestores, professores, alunos e comunidade.

Dessa forma, a Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira tem buscado implementar diversas estratégias que viabilizem a permanência do aluno da EJA na escola, enfrentar a situação da evasão escola é o grande desafio.

Inserção no mercado de trabalho dos alunos que frequentam a EJA na escola estadual Inês de Nazaré vieira

A educação de jovens e adultos está configurada como um lugar de reencontros de tempos e espaços, de uma juventude que convive com muitas inquietações e incertezas e a escola se configura como esse espaço para esse público que procura essa modalidade educacional, que tem em seu contexto um dos problemas mais desafiadores e preocupantes, que é a evasão. Alguns dos nossos alunos procuram a escola, motivados pela expectativa de conseguirem um emprego melhor, melhorar a vida pessoal e profissional, visando o ensino superior e até mesmo a pós-graduação.

Outros não têm perspectivas, em relação ao futuro, parecem perdidos nesse contexto social, o que afeta diretamente o lado pessoal e ocasiona certo desestímulo e descrença de si, ou seja, mexem com a autoestima de maneira negativa, fazendo com que frequentem os bancos escolares com o único objetivo de agilizarem o processo educacional e concluírem o ensino fundamental ou médio sem muitas preocupações com a efetivação da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levantadas algumas causas e fatores que contribuem direta e indiretamente para a evasão escolar dos alunos da EJA da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira, notou-se que muitas estão relacionadas a problemas de planejamento familiar, situações com filhos e com o trabalho. Nota-se ainda nesse contexto, que os maiores entraves na EJA são: o grande número de evasão; o ritmo lento da aprendizagem; a falta de pré-requisitos para o nível de ensino em que se encontram; a oscilação de frequência; a falta de perspectiva de vida; a baixa autoestima; a falta de uma renda que os motive mais e percebam nos estudos um caminho para o crescimento pessoal e consequentemente profissional.

Os fatores familiares acabam contribuindo para a evasão escolar, muitas mães alunas, não têm com quem deixar os filhos, outras tem problemas com os maridos que não aceitam que as mesmas estudem e, essa questão de gênero e a ausência de um planejamento familiar tem sido um dos fatores que tem levado inúmeros alunos a evadirem-se da Escola Estadual Inês de Nazaré Vieira.

Nota-se ainda que, muitos alunos da EJA têm expectativas futuras, outros não. Muitos estudam com o intuito de conseguir um melhor emprego e objetivam receber um salário maior. A maioria regressam ao ambiente escolar, alguns permanecem, outros acabam desistindo e regressando mais tarde.

Confirmou-se também a hipótese de que os educadores têm preocupado com a complexidade da evasão escolar e cada vez mais tem-se procurado identificar os fatores que contribuem para a não permanência dos alunos na escola, entre os quais se destaca o fenômeno da repetência, que ocasiona outros problemas, dentre os quais a distorção idade-série e o fracasso escolar.

Constatou-se as dificuldades que os alunos da EJA enfrentam depois de regressarem para a escola estadual Inês de Nazaré Vieira, pois a maioria destes interromperam os estudos no primeiro ano do Ensino Médio. Observou-se que muitos desses alunos tiveram uma interrupção forçada, seja pela repetência ou pela evasão, ou pelas desiguais oportunidades de permanência ou outras condições adversas.

O retorno desses alunos possibilita aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e na abertura dos canais de participação; dentre outros.

Quanto as expectativas futuras dos alunos que estudam na EJA, a educação de jovens e adultos está configurada como um lugar de reencontros de tempos e espaços, de uma juventude que convive com muitas inquietações e incertezas e a escola configura-se como um espaço para esse público que procura tal modalidade educacional, que tem em seu contexto um dos problemas mais desafiadores e preocupantes, que é a evasão. Alguns dos nossos alunos procuram a escola, motivados pela expectativa de conseguirem um emprego melhor, melhorar a vida pessoal

Dessa forma, todas as ações para fazer com que o aluno permaneça na EJA só poderão ser viabilizadas quando houver um maior interesse por parte das autoridades políticas elitizadas bem como pela sociedade que busca um país não alienado. Não basta querer fazer uma pátria educadora com perspectivas de grande desenvolvimento com os mesmos métodos centenários.

Essa problemática da evasão escolar na EJA é um reflexo também de que a escola não está evoluindo; Temos agora alunos diferenciados que nessa modalidade não querem apenas aprender ler e escrever, mas querem oportunidades de interagir-se e integrarem-se com o meio em que vivem de forma a ter oportunidades, garantido através de suas habilidades e competências adquiridas no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Estelbina Miranda, Metodologia da Investigação quantitativa e qualitativa 2ª Edição, Assunção- 2014.

_____, Estelbina Miranda. Docente de Metodologia de Investigação Científica. Assessora de: Projetos, TCC, Tese de Mestrado e Tese Doutorado, Assunção-2016.

ARROYO, Miguel Gonzales. Educação de jovens e adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio José Gomes; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino. Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 19-50.

_____. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

_____. A Educação na Cidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 139.

_____. A Educação de Jovens e Adultos em tempos de Exclusão: Alfabetização e cidadania. SP: RAAAB, n.11 de abril de 2001

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (orgs.). Educação de Jovens e Adultos: Teoria, Prática e Proposta. 10. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire,2008;

_____, Moacir e ROMÃO, E. José. (org). Educação de jovens e adultos-teoria, prática e proposta. Instituto Paulo Freire. 8ª edição. Ed. Cortez, 2004. 143.

_____, Moacir. Alfabetizar e politizar: Angicos, 50 anos depois. In: Revista de Formação do Semiárido – RISA, Angicos, RN, v. 1, n. 1, p. 47-67, jan./jun. 2013. Edição Especial.

GAGNO, Roberta Ravaglio e PORTELA, Mariliza Simonete. Gestão e Organização da Educação de Jovens e Adultos: Perspectiva da Prática Discente. São Paulo, 2003.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Atlas. 2002

_____. Mobral: um desacerto autoritário – 1ª parte: o Mobral e a legitimação da ordem. Síntese, Rio de Janeiro, v. 8, n. 23, p. 83-114, set./dez. 1981

GUTTANDIN, F. Investigación cualitativa interpretativa. Una caja de herramientas. Asunción: Imprenta Salesiana, v. 84 Biblioteca Paraguaya de Antropología, 2012.

HADDAD. S; DI PIERRO, M. C. Escolarização de jovens e adultos. Revista Brasileira Educação, Rio de Janeiro, n. 14, ago. 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782000000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 abr. 2011.

_____. S. A ação de governos locais na educação de jovens e adultos. Revista Brasileira de

educação, São Paulo, v 12, n 35, mai-ago, 2007.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, P. Metodología de la investigación. 5ta. ed. México: Mc Graw Hill, 2010.

HURTADO DE BARRERA, J. Metodología de la investigación holística. Caracas: Instituto Universitario de Tecnología Caripito Servicio y Proyecciones para América Latina, v. s.v., 2000.

KLEIN, Ligia Regina. Alfabetização de Jovens e Adultos: questões e propostas para prática pedagógica na perspectiva histórica. Brasília: Universa, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

TREVIZOLI, Dayane Mezuram ; Letícia Vieira ; Norberto Dallabrida . As Mudanças Experimentadas pela Cultura Escolar pelo Ensino Secundário devido à Implementação da Reforma Capanema de 1942 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961. In: VIII Colóquio - Ensino Médio, História e Cidadania, 2013, Florianópolis. 8 Colóquio -Anais, 2013.